

Notas & Fatos

Tranquilidade popular

A Praça Independência, desta cidade, é o logradouro mais procurado pela nossa população, para passeios ao fim do dia. Isso dá-se até nos dias da semana. Assim sendo, aos domingos e feriados essa praça fica pequena para conter a massa popular que a procura. Por isso mesmo é aconselhável que a autoridade a quem incumbe a tranquilidade publica fazer com que nos dias feriados e domingos, pela referida praça não transitem veículos. Apreciaremos então, o contentamento que essa medida proporcionará aos que querem sossego do tumulto dos veículos.

Aniversario funebre

No dia 10 do corrente mês transcorreu o nono aniversario do falecimento de Mons José Soares Machado, ex-Vigário desta Paroquia. E' com grande saudade que registamos essa efemeride assinaladora da procriação de um dos mais altos estimuladores da nossa terra e da nossa vida intelectual e religiosa.

Fizeram anos :

— a 12, d. Mariana Alves Gonçalves, cunhada do sr. Leoncio Pinto Barbosa; o sr. José Jazão Lara, acatado industrial residente nesta cidade ;

— a 13, a menina Cidinha, filha do sr. José Manoel Pimentel; o menino Celso, filho do sr. Hugo Barbosa Pinto, residente em Itatiaia;

— a 14, d. Sebastiana dos Santos Fernandes, esposa do sr. João Gomes Fernandes ;

— a 15, d. Maria da Conceição Xavier, esposa do sr. João Gomes Xavier, residente em São Paulo ; o sr. Arlindo Garcia, gerente da E. Hidroelétrica da Serra da Bocaina, nesta cidade ;

— a 16, o menino Roberto, filho do sr. Pedro Nogueira Escobar; d. Idalina Ostrosky, esposa do sr. João Alter Ostrosky ; a menina Cleonice, filha do sr. Jarbas Leite dos Santos

— a 17, a menina Maria, netta do sr. Esmeraldo de Aquino, residente em Taubaté ; a srta. Maria Auxiliadora, filha de d. Julieta Saciloti Freitas; a srta. Elizabet, filha de d. Alexandra Theodoro.

Nascimento

Está em festa o lar do sr. Ismar de Castro e d. Iracy Bittencourt de Castro, por motivo do nascimento de sua galante filhinha, no dia 14 do corrente, nesta cidade.

Hospedes

Acha-se nesta cidade, em visita aos seus pais — prof. Salvador P. Barbosa e d. Moema Rocha Barbosa — o sr. Geraldo Rocha Barbosa. Em sua companhia estão também sua exma. esposa e filho. Trata-se de um nosso conterrâneo que, no Rio de Janeiro faz brilhar a sua arte em memoráveis concertos de piano, nos meios cultos. S. s. trouxe também o proposito de descansar das fadigas que a metropole lhe impõe.

— Acham-se também nesta cidade, a passeio d. Mariana de Souza Garcia e sua filha Didi, esposa e filha do sr. Aspérides Garcia, residentes no Rio de Janeiro.

«Seleção» do Reader's Digest

Temos em mãos mais um numero da popularissima revista Seleções, edição de Julho de 1948, cuja oferta devemos ao seu Representante Geral, Sr. Fernando Chinaglia, com escritório á Av. Presidente Vargas, 502 - 19.º andar - Rio de Janeiro. Como sempre fazem, os editores se esmeraram na seleção rigorosa da materia do texto, constituindo a nova edição um desses presentes regios com que são brindados, todos os meses, os amantes da boa leitura, pois reúne os assuntos mais palpitantes e os motivos mais atraentes, elementos esses que tornam cada numero publicado mais uma in-

discutível conquista em sua vida vitoriosa.

Da edição em 1600, destacamos os seguintes trabalhos, cuja leitura satisfaz plenamente: Atravessando o Atlantico a Remo; Cortina de Ferro para a Tchecoslováquia; Sementeira de Futuros Legisladores; Filosofia de um Homem de Ação; Nova Arma Contra a Lepre; Shakespear e sua Aldeia; o Sabio que não quiz ser Rico; Por que se Perde Sempre nas Corridas; já é Tempo de Fazer Algo com a Alemanha; Memórias de um Ex-Demente.

1.º Congresso de Mocidades Espiritas

A Juventude Espirita local estará representada no 1.º Congresso de Mocidades Espiritas do Brasil a realizar-se no Rio de Janeiro, de 18 a 25 do corrente, por cinco senhorinhas, nossas conterrâneas. Esse congresso, de propósitos sociais elevados, tem por sede central a Sociedade de Medicina e Espiritismo com Sede á Avenida Rio Branco, n.º 4 — 15.º andar.

A União Espirita Cachoeirense, muito esforçou-se para o exito da sua representação.

Juiz de Direito

Após o periodo de férias durante o qual esteve ausente desta cidade, regressou em dia da semana finda, o dr. Antonio Marzagão Barbutto, estimado Juiz de Direito desta Comarca.

Rvma. Irmã Diniz

Amanhã, 19 do corrente, realizar-se-ão em Prados, Estado de Minas Geraes, grandes homenagens á Rvma. Irmã Diniz, por motivo do transcurso das suas bodas de prata de vocação religiosa. A homenageada dirige atualmente, a Santa Casa daquela cidade.

Valparaíba, onde a Irmã Diniz conta um sem numero de amizades e dedicações fez-se representar pelo sr. Benedito E. R. Alves, notario publico e provedor da Santa Casa. S. S. é portador de bençãos especiais dos Exmos. Bispos de Taubaté e Lorena e de uma mensagem com mais de novecentos assinantes dos elementos representativos desta cidade e povo, enfim, expressando a Irmã Diniz sua amizade e gratidão, pelo muito que fez quando dirigiu a Santa Casa local.

Escola Profissional

O momento é propicio á aprendizagem em todos os ramos de util atividade humana. A atualidade é dos artifices de todas as naturezas. E nossa terra oferece campo fecundo para uma escola profissional de latente atualidade. Escola Profissional Naval é a denominação que se dará a essa viavel organização que deverá ser merecedora dos nossos cuidados.

Em terrenos adjacentes ao Paraiba, que seriam oferecidos ao Estado como dadia, se ergueria essa modalidade profissional. O proprio governo acorçoaria o movimento dando-lhe as instalações e as diretrizes técnicas. A escola fabricaria embarcações desportivas, canoas, lanchas e pertences que viriam estimular os esportes nauticos utilissimos á juventude de ambos os sexos. Parece utópico o problema, mas nada possui de inviavel, de vez que os poderes publicos estaduais pretendam, longe do mar, educar artifices para essa rara aptidão, e fazer fonte de suprimento a um insondavel mercado.

Sobretudo, nós queremos fixar os nossos conterrâneos ao solo de nascimento, com as mesmas vantagens que eles acharão nos meios desenvolvidos industrialmente. E' pois, amparando iniciativas como a que agora ventilamos, conseguiremos tranquilidade economica. Para tanto, é mister que os homens de boa vontade que possuímos passem a pensar mais na sua terra, procurem possuir dose maior de renuncia e abram as mãos para o bem coletivo.

Curso do SENAC

Esteve nesta cidade o sr. Eurico Pacheco do Amaral, afim de instalar entre nós, uma escola do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Conversando conosco s. s. explicou-nos que esse curso será noturno, funcionando três vezes por semana, sem despesa para o aluno. A matrícula será para ambos os sexos a começar de 18 anos de idade. Não cabem nesta nota instruções detalhadas. No proximo jornal as daremos completas.

Coluna do lado

O dia de São Pedro foi assinalado este ano, por um baile no Clube Recreativo. Esse baile foi providenciado por uma comissão de jovens valparaibanos.

Como divertimento primordial desse dia, houve um casamento à moda da roça. Muito interessante. Acompanhamento na lua, noiva com vestido de cauda. A cerimônia nupcial foi verificada no jardim, que foi mais uma vez sacrificado em holocausto às grandes bodas.

Até ali, tudo bem.

O meu amigo Francisco Borges a quem não menciono há tanto tempo, esteve um dia destes em casa.

Conversou, conversou... Está contaminado por pensamento de profunda filosofia. Diz-se exato conhecedor da alma dos homens. Não crê em Deus, mais. Tem jactâncias de emancipação espiritual como estas:

— Graças a Deus, não creio mais em nada; nem Santos, nem Deus. Tive mádo dele. Mas, depois, mais serenamente refletindo, disse com os meus botões:

— Essa bravura é entrada de Leão.

Foi ainda seu Chico Borges, quem me contou com todos os ff e rr, o que foi o baile a caipira. Começou assim:

— Muita gente distinta estava presente. Pares caracterizados com muito gosto e engenho. Indumentária notável. Pena é houvesse mais damas que cavalheiros. Entretanto, todos dançaram, porque havia cavalheiros, que sabiam como distinguir a tantas damas.

Enquanto todos se divertiam alegremente, desci as escadas e fui ao andar térreo. O amplo salão estava vazio. As poltronas macias bocejavam desocupadas como gente com sono. Nem o ruído dos fogos populares as alertavam.

Ao lado do bar, todavia, vociferavam. Fui ver. Antes não fosse. Gente de roupa limpa, gente civilizada estava empenhada em luta. Alguém nariz sangrando, relógio pulseira quebrado, cadeiras aladas...

Apesar de não acreditar, exclamou: — Nossa Senhora! Moços tão bonitos se enfiando dessa maneira!

Muito melhor é viver entre caipiras do que entre gente civilizada. Tornei a subir para o baile. Lá em cima ignorava-se tudo. Era um céu aberto.

Olimpia Teles

Educação de Adultos

A Campanha de Educação de Adultos, que já se encontra no seu segundo ano de existência, foi recebida com entusiasmo e boa vontade. Sentiu-se logo, desde o começo que se tratava de uma causa autenticamente popular, de verdadeira defesa do povo, e à qual, por isso mesmo, não poderia deixar de ser dada toda colaboração. O relatório das atividades no exercício de 1947, apresentado pelo superintendente do Serviço, professor Lourenço Filho, diretor do D.N.E., evidencia essa colaboração, numa exposição minuciosa e completa de tudo quanto se fez no ano passado em favor da alfabetização dos adultos.

Apesar dos resultados magníficos, que não se fizeram esperar, há, todavia, os pessimistas, prontos a lançar maus presságios sobre uma campanha que ganhou todo o território nacional e que, no futuro, com o amadurecimento de seus fru-

Construções

Projetos livres e desembaraçados de quaisquer onus da Prefeitura e do Estado. Construções, administração e empreitadas a cargo do engenheiro civil **TACITO ANDRADE** Carteira do C. R. E. A n. 127, Reg. 393. Informações detalhadas, catálogos e preços, com **JOSE CAPARELI**, nesta cidade.

tos, demonstrará a existência e imenso serviço prestado à causa do Brasil. Será essa, de resto, a resposta aos opositores (poucos, simos, é verdade) da Campanha de Educação de Adultos.

Para esses pessimistas e opositores, convém transcrever a opinião de entendidos estrangeiros, resultado de estudos sobre o assunto, citada pelo dr. Fernando Tude de Souza, em palestra feita recentemente: "econômica, política e socialmente, nas zonas mais atrasadas, a educação dos adultos se faz muito mais necessária que a das crianças".

No Brasil, os dois problemas (educação dos adultos e educação das crianças) vêm merecendo, agora paralelamente, a atenção dos poderes públicos. De certa maneira, podemos afirmar que ambos estão ligados e a solução de um é a solução de outro. «E' por amor à criança que devemos educar o adulto», declarou o Diretor do Departamento Nacional de Educação, e os fatos estão demonstrando que assim é, realmente.

O. L. R.

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

Como reconhecer as adulterações do pão

O pão pode estar avariado: por ter sido obtido com farinhas avariadas, por má conservação e por conter substâncias estranhas, como farinha de sementes venenosas e outras.

O pão avariado reconhece-se facilmente, pela cor demasiadamente escura e sabor amargo

desagradável; por apresentar um tom violáceo, cheiro ingrato e mau sabor; por mostrar cor azulada, mau gosto e ser de estrutura grumosa.

No pão fabricado com farinha que contenha pendão de centeio, observam-se manchas e pontas violáceas, as quais umedecidas com solução de potassa cáustica, se tornam primeiro mais distintas e amarellecem depois. Qualquer pão desta natureza, tratado e aquecido com a solução referida, desprende cheiro de salmoura.

Reconhece-se a farinha de leguminosas no pão, dispondo este alimento, reduzido a pó seco, em camada delgada, sobre as paredes de uma cápsula de porcelana molhada e colocando no centro desta um pequeno recipiente cheio de ácido nítrico; cobre-se o todo com uma lâmina de vidro e expõe-se ao calor de banheira durante meia hora. Substitui-se depois o recipiente do ácido nítrico por outro contendo um pouco de amoníaco e procede-se como no caso anterior. Se o pão contiver farinha de leguminosas, aparecerá na massa uma coloração vermelho-violácea.

O bolor do pão, que pode ser de natureza e aspecto variados, é visível a olho nu, podendo ser também percebido pelo cheiro e sabor característicos. E' sempre perigoso e procede algumas vezes das alterações sofridas pelas farinhas.

Extraído do livro «Merceologia», das Edições Melhoramentos.

O cálculo de um judeu

Um patrão, judeu da velha guarda, achava-se em seu escritório, quando um de seus empregados veio, muito humilde, solicitar aumento de salário argumentando que trabalhava demais.

Esse motivo que você alega é uma tolice, protestou com energia o judeu — só um ignorante seria capaz de afirmar semelhante disparate! Você, trabalha, afinal, coisa alguma! Vive o ano inteiro num feriado permanente. E vou provar

o que acabo de dizer, com o auxílio de cálculo isto é, matematicamente.

E, com voz lenta e arrastada começou:

Preste toda atenção meu rapaz. O ano como você sabe tem 365 dias. Você dorme 8 horas por dia. Multiplicando 8 por 365, acha-se um resultado igual a 2.920 horas que equivalem a 122 dias, dos 365 dias do ano descontos estes 122 dias, restam apenas 243! Oito horas de cada dia tem você para o descanso. São mais 122 dias, por ano, de folga completa. Dos 243, que restavam, subtraindo 221, vamos achar 12! Repare, meu amigo, que todo meu raciocínio é feito sem fugir uma linha do raciocínio matemático! E não há no mundo quem seja capaz de negar o valor da matemática! E' feita breve pausa, prosseguiu solene:

Vamos descontar, agora, uma hora por dia que eu concedo a você para o almoço. No fim do ano essa horinha diária vai representar a bagatela de 15 dias roubados ao trabalho. Dos 121, ficando 15, vai restar apenas 106 dias. Aos domingos você não trabalha e o ano tem 52 domingos. Vou agora, de 106 tirar 52. Sabe quanto sobra? Pode fazer a conta! Sobram apenas 54 dias. Aos sábados de acordo com a praxe, você trabalha só meio dia, sendo 52 sábados, você trabalha apenas 26, dos 54 que restavam tirando 26 restam agora apenas 28 dias.

E depois de dar duas ou três passadas largas pela sala, o patrão recommençou:

E julgo que você que trabalha estes 28 dias, por ano? Pois está redondamente enganado! Desse miserado 28 dias, é preciso descontar ainda: Os vinte dias de férias regulamentares os dias de festas nacionais; o dia de Finados; a sexta-feira da paixão; o dia do trabalho; o dia de empregados do comércio; o dia de Natal. Que resta afinal do tempo realmente gasto no trabalho? Nada! Zero! Conclusão: acabo de provar, com absoluto rigor matemático que você não trabalha nem 24 horas por ano.

E fitando com severidade, o miserado empregado, rematou:

E apesar disso ainda tem a veleidade ridícula de pretender o aumento de salário! Isso não é lá para o que digamos muito sério meu rapaz!

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficácia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte. Lic. D. N. S. P. n. 67, de 191.

Comunicado da Prefeitura

«Nos vários requerimentos pedindo revisão de lançamento da taxa sobre conserva das estradas municipais, o prefeito deu os seguintes despachos:

De Manoel Rodrigues Fontes: I — O documento que a Prefeitura envia ao contribuinte, chama-se aviso e não papeteleta. II — Protesto não é forma hábil de recurso. III — Isto posto, nada ha que deferir. Arqueive-se.

De Pedro Vieira Sobrinho Certifique-se.

De Antonio Sacilotti Filho Indeferido.

De Luiz de Souza Arruda Ao lançador para informar.

A Prefeitura tem vindo numerosos requerimentos reclamando contra o lançamento da taxa sobre terrenos, murado, cercado e em aberto. O prefeito, apenas encaminha esses documentos ao lançador para informar. Ora, o Código de Posturas (Lei Tributária), divide a cidade em Zonas e fixou a taxa de lançamento. O prefeito nada pode fazer, porquanto a lei é claríssima. O lançador apenas revê o lançamento e informa que está certo.

A única autoridade que pode anular essa disposição é a Camara Municipal. A Prefeitura nada pode fazer nesse sentido. Ademais essa lei data de 1937.

Sanguenol

Contem
Oito elementos
Tonicos:

Arseniato, Vanadato,
Fosforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro
Tonico dos músculos
Pálidos, Depauperados,
Esgotados, Anêmicos, Maes
que criam, Magros, Crianças
raquíticas, recebem a
tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

Quem ama, para dar provas
deve três coisas cumprir :
tocar violão, fazer trovas
e, havendo luar, não dormir.

Monteiro Lobato

O Brasil acaba de perder uma das suas maiores glorias da literatura: Monteiro Lobato.

Escritor de valor extraordinário, conhecedor profundo das misérias do nosso roceiro, soube traduzir com maestria em seu «Jeca Tatú» a vida dos homens que mourejam nas fazendas e em seu «Zé Brasil» o brado de revolta dos roceiros ante a nefanda exploração de que são vítimas.

O seu patriotismo não tinha limites e não havia sacrifícios que o fizessem recuar, quando se convencia de que esta ou aquela atitude viesse trazer benefícios a seu povo.

Este alto patriotismo levou-o à falencia econômica quando fundou uma editora brasileira, procurando assim popularizar o livro, tornando-o acessível às classes pobres, de vez que o editado em países estrangeiros era de difícil aquisição, por seus preços, pelas camadas populares.

O mesmo ardor patriótico o levou à cadeia depois de passar pelo famigerado Tribunal de Segurança, quando tentou fazer ver aos brasileiros a magna questão do petróleo nacional, que hoje toma vulto na consciência do povo, e do qual foi insigne batalhador.

Monteiro Lobato viu no modo de ser conduzido o destino de nossa Pátria, grave erro e conscientemente abraçou a solução socialista para todas as questões que nos afligem.

Como escritor para a infância, no que mais se fez sentir a sua extraordinária pena, conquistou os maiores louvores da critica continental.

Agora, porem, quando mais útil seria a sua vida em prol da batalha da qual se tornou pioneiro, a luta pelo nosso petróleo, desaparece esta figura inconfundível de valor e coragem, do cenário da vida.

Monteiro Lobato porem, ficará eternamente em nossos corações. A sua lembrança e a sua historia patriótica serão chamadas que mais avivarão o ardor daqueles que desejam um Brasil prospero e feliz.

Que sua gloriosa luta sirva de lição a todos os brasileiros ! Que não sofra solução de continuidade a batalha defensora do nosso petroleo e que saibamos honrar a memoria daquele que em vida soube ser brasileiro digno, um filho dileto da nossa Pátria, um verdadeiro brasileiro !

Gloria eterna a este patriota

R. S. LEÃO

Pe. José de Anchieta

«No Instituto de Estudos Canários da Universidade de Laguna, realizou-se uma reunião convocada por seu director André L. Caceres, para

erigir na cidade de Santa Cruz de Tenerife, no arquipélago hespanhol das Canárias, um monumento á gloriosa figura do veneravel Padre José de Anchieta, apostolo do Brasil, e também para trabalhar, dentro da disciplina e das normas eclesiásticas pela causa de sua beatificação. Tomou parte nessa reunião o sr. Julio Bercedo Larzona, Consul Honorario do Brasil em Santa Cruz de Tenerife, que vem dando todo o apoio a essa idéia, visando glorificar tão veneravel jesuita.

Objetos para presentes
variedade colossal na
CASA "D. PEDRO II"

SECÇÃO LIVRE

A MORAL DE ALGUNS

J. CAPARELI

Começo a minha defesa com um repto altivo: desafio quem quer que seja, pessoa, individuo ou animal, a que prove haver sofrido, em consequencia de qualquer ato meu, prejuizo fisico ou moral. Antecipo que ninguem aceitará o desafio, não porque o desejo, mas porque lhe faltarão razões concretas para faz-lo.

Pertence áquella singular classe de homens que insi-

ram a alguns uma antipatia gratuita e cuja simples presença faz com que se considerem prejudicados, diminuidos, e não raro, ofendidos. É uma antipatia que se não manifesta ás claras, mas procura atalhos sinuosos e se vale de alusões ambíguas para desvirtuar os pensamentos e ações daquelle que a provoca. Aqui forneço o remedio eficaz receita de Rudiard «Kipling».

« IF » — RUDIARD KIPLING

Se és capaz de manter a tua calma quando,
Todo mundo em redor já a perdeu e te culpa,
De crêr em ti quando estão todos duvidando
E para esses no entanto achar uma desculpa;
Se és capaz de esperar sem te desesperares
Ou enganado não mentir ao mentiroso
Ou sendo odiado sempre ao odio te esquivares
E não parecer bom demais, nem pretencioso.

Se és capaz de pensar sem que a isso só te atires;
De sonhar—sem fazer dos sonhos teus senhores
Se encontrando a Desgraça e o Triunfo conseguires
Tratar da mesma forma a esses dois impostores
E és capaz de sofrer a dor de vêr mudadas
Em armadilhas as verdades que disseste,
E as coisas porque deste a vida esfaçalhada
E refaze-las com o bem pouco que te resta;

Se és capaz de arriscar numa unica parada
Tudo quanto ganhaste em toda tua vida
E perder, e, ao perder sem nunca dizer nada,
Resignado tornar ao ponto de partida
De forçar coração, nervos, músculos, tudo,
A dar seja o que fôr que neles ainda existe
E a persistir assim quando, exausto contudo,
Reste a vontade em ti, que ainda ordene: persiste!

Se és capaz de, entre a plebe não te corromperes;
E, entre reis, não perder a naturalidade,
E de amigos, quer bons, quer maus, te defenderes;
Se és capaz de dar segundo por segundo,
Ao minuto fatal, todo calor e brilho
Tua é a terra—com tudo que existe no mundo;
E, o que ainda é muito mais — és um Homem, meu filho...

Repita diariamente o milagre de JOSUÉ



PANAM — Cam de Amigos

QUANDO Josué combatia os inimigos do Senhor em Gabaon, viu-se ameaçado de derrota porque o sol ia esconder-se. Invocou o Senhor, que deteve o sol por mais 12 horas sobre o campo de batalha, e Josué pôde vencer o inimigo. Afim de vencermos na árdua batalha da vida moderna, não precisamos deter o sol para continuar a luta. Do simples apertar de um botão, resulta luz bastante para o prosseguimento de nossas atividades, como se o dia continuasse.

**A BOA LUZ
É A VIDA
DOS SEUS OLHOS**



Nome em rua paulistana

Temos a grata satisfação de noticiar a distinção que obteve em S. Paulo uma família desta cidade. O sr. Prefeito Paulo Lauro, em decreto do dia 5 do corrente deu o nome de Francisco Estácio Fortes á rua Biguá, da Capital. O homenageado é progenitor do distinto cachoeirense prof. Homero Fortes, Assistente do Diretor do Departamento de Educação do Estado.

Contrato de casamento
Participaram-nos gentilmente o contrato de seu casamento, o sr. Helio Pacheco e srta. Aurea Lage do Nascimento, acontecimento verificado no dia 13 do corrente.

Pelo futebol

Haverá hoje á tarde na praça de esportes local, mais um

encontro de futebol em continuação ao campeonato do interior, em que competirão A. A. Guaratinguetá e Cachoeira F. C. Esse jogo promete lances de grande sensação.

FEMININAS

Uma dama pode destacar-se, mas ha-de fazê-lo por suas condições autenticas, não pelas que criam suas maneiras extravagantes.

As olheiras são geralmente resultado de um mau funcionamento intestinal ou de um cansaço excessivo. Evite esses males, que as olheiras desaparecerão.

Para descansar a mente nada melhor que dedicar-se a uma tarefa agradável.

Não cuide das unhas sobre a saia ou uma superfície en-

vernizada. O liquido com que tira o esmalte pode danificar-lhe a roupa ou o movel envernizado.

As doenças intimas que atingem devem ser reveladas a pessoas de confiança absoluta, afim de que sejam tomadas por esta, as medidas necessarias e imediatas. Guardar segredo, pôde ser fatal a si ou ao proximo.

Falecimento

Faleceu ontem, em sua residência desta cidade, o sr. José Carlos de Souza, repre-

sentante de antiga familia local. O extinto era acatado fazendeiro e muito estimado entre nós. Essa estima o elevou a Prefeito em certa época, de cujo cargo saiu-se airosamente. A' camara ardente compareceram inumeros amigos do morto, bem como o enterro foi muito concorrido.

Serviço de alto-falante.

Pedem-nos apelemos aos encarregados do alto-falante local para que tornem menos estridente o seu aparelho.

Hoje! Cine Independencia CARNAVAL NA COSTA RICA

CESAR ROMERO, VERA ELLEN e DICK HYMES